

PJ detém homem em P. Delgada por tráfico de droga

A Polícia Judiciária, através do Departamento de Investigação Criminal dos Açores, identificou e deteve, em flagrante delito, um homem por fortes indícios da prática do crime de tráfico de estupefacientes.

A detenção ocorreu no âmbito de uma operação policial desenvolvida no concelho de Ponta Delgada, que permitiu a apreensão de, aproximadamente, sete quilos de haxixe, 300 gramas de cocaína e 350 gramas de uma substância

sintética, (que terá de ser analisada laboratorialmente para identificação cabal), na posse de um homem, com 57 anos de idade, proveniente de Lisboa.

Estima-se que as substâncias apreendidas seriam suficientes para a preparação de 19.000 doses individuais. O detido foi presente a primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coacção de prisão preventiva.



319 professores vão aposentar-se nos Açores até 2024

A Secretária Regional da Educação adiantou que está prevista a aposentação de 319 professores até 2024, defendendo a importância da realização de um estudo sobre as necessidades de docentes na próxima década.

“Entendemos como útil, não somente fazer-se esta análise dos últimos 10 anos, como também um estudo que já antevê qual será a evolução, por grupo de recrutamento, nos próximos 10 anos, que nos permita depois orientar as políticas educativas para essas necessidades”, afirmou a titular da pasta da Educação nos Açores, Sofia Ribeiro.

A governante falava numa audição na Comissão de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa dos Açores, sobre um projecto de resolução apresentado pelos partidos da coligação, que recomenda ao Governo Regional a apresentação de um estudo analítico da evolução dos docentes da Região desde o ano lectivo 2011/2012 e a realização de um estudo de diagnóstico das necessidades docentes para a próxima década.

Sofia Ribeiro salientou que, até 2024, está prevista a aposentação de “pouco mais de 300 docentes”, mas alertou para a necessidade de serem tomadas medidas atempadas para substituir estes professores.

“As alterações, no que concerne à formação inicial, aos incentivos, à adesão à profissão têm necessariamente, no mínimo, uma delonga de dois anos, porque é esse o período de mestrados em ensino”, apontou.

A Secretária Regional da Educa-



ção reconheceu que o fenómeno da falta de professores não é exclusivo dos Açores, mas o acusou o anterior Executivo (PS) de não ter tomado medidas para responder ao problema.

“À data em que este Governo iniciou funções [Novembro de 2020], não tínhamos disponíveis estudos que fizessem uma projecção das necessidades por grupo de recrutamento, que tivessem tido repercussões em políticas educativas de incentivo à profissionalidade e colocação destes professores”, vincou.

Questionada pela deputada do PSD Délia Melo sobre se o anterior Executivo tinha deixado dados sobre as necessidades de docentes, Sofia Ribeiro disse que já havia esse acompanhamento, mas “não se veri-

ficava qualquer consequência dessa análise”.

“Se nós analisarmos os dados que nos aferem a totalidade do pessoal docente em exercício de funções no sistema educativo, nos últimos anos, reparamos que tinha havido até à posse deste Governo uma redução de pessoal em exercício de funções, que não tinha tido qualquer contraposição”, avançou.

A titular da pasta da Educação adiantou que “está aberta uma porta de colaboração” com a Universidade dos Açores, acrescentando que, se a Assembleia Legislativa aprovar a proposta de resolução da coligação, o estudo pode avançar “logo no início de 2023”.

A governante lembrou que foi assinado, na Quarta-feira, um contrato-programa com a academia açoriana para apoiar a abertura de cinco mestrados em ensino.

“A reitora da Universidade dos Açores frisou que tinha havido, de facto, um desinvestimento por parte da Universidade dos Açores na formação inicial do pessoal docente na Região e que tinha sido devido a não ter havido articulação com o Governo Regional para que essa abertura fosse feita”, referiu.

Sofia Ribeiro destacou ainda como medidas de fixação de professores nos Açores a criação de bolsas para a frequência de mestrados em ensino, a criação de incentivos para alunos de outras universidades que queiram fazer estágio na Região e a revisão do Estatuto da Carreira Docente.

Plataforma da Comunicação Social

O Governo dos Açores, através da Direcção Regional das Comunidades, promoveu a assinatura de memorando de entendimento entre o Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) e 19 órgãos de comunicação social (OCS) dos Açores e da diáspora, para a constituição da Açores-Diaspora Media Alliance (ADMA).

Esta plataforma terá como missão a partilha de ideias e de conteúdos entre os OCS dos Açores e da diáspora açoriana, estabelecendo sinergias e espaços de divulgação que promovam uma melhor compreensão dos Açores na diáspora e vice-versa. Assinado no passado dia 26 de Outubro, na Biblioteca Pública de New Bedford, no estado norte americano de Massachusetts, por ocasião do II Encontro de Órgãos de Comunicação Social dos Açores e da América do Norte, o documento prevê a liberdade adesão de todos os OCS que assim o desejem à ADMA, que trabalhará sob a égide do PBBI, da Universidade Estatal da Califórnia – Fresno. Para além do referido anteriormente, a ADMA pretende ainda ser uma rede de discussão e debate de questões profissionais e sociais, promover uma cobertura ampla dos Açores e da sua diáspora, facultar fontes de informação e contactos aos seus integrantes, defender a cooperação recíproca entre os OCS, gerar novos conteúdos direccionados para açordescendentes que não comuniquem em português, estabelecer contactos entre o mundo académico dos Estados Unidos e do Canadá e os OCS, e incentivar os jovens a prosseguir carreiras no jornalismo, contemplando a possibilidade de criação de estágios.